



**FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL
FTEC – Unidade de Porto Alegre**

**(Credenciada pela Portaria do MEC no. 240 D.O.U. 26/01/2005)
CENTRO SUPERIOR DE TECNOLOGIA TECBRASIL LTDA
Mantenedora**

Relatório Parcial

Autoavaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Ano 2016

Porto Alegre, fevereiro de 2017.

MANTENEDORA

Centro Superior de Tecnologia TECBRASIL LTDA.

Claudino José Meneguzzi Júnior
Presidente da Mantenedora

MANTIDA

**Faculdade de Tecnologia TECBRASIL
FTEC - Unidade Porto Alegre**

Claudino José Meneguzzi Júnior
Diretor Geral

Eduardo Araújo
Direção de Operações

Gilberto Fonseca
Coordenador da CPA (Comissão Própria de Avaliação)

Coordenadores dos Cursos Superiores:

Coordenadora de Curso ADS, Redes de Computadores, Gestão da Tecnologia da Informação e Engenharia da Computação
Aline Riva

Coordenação dos Cursos Marketing, Gestão Comercial e Gestão Financeira
Prof. Maurício Sálvia

Coordenação de Curso Recursos Humanos
Iara Souza

Coordenação de Curso Comércio Exterior e Logística
Fernando Mancuzo

Coordenação de Curso de Design Gráfico
Lorenzo Ellera

Coordenação de Curso de Administração, Processos Gerenciais, Extensão e Pós-Graduação
Jorge Vieira

Coordenação de Curso Engenharia Civil
Amir Elias Kurban

Coordenador do Curso de Engenharia da Produção
Diego Martins

Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica
Alexandre Eberle

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Gilberto Fonseca
Coordenador da CPA

Cristiano Côelho Bornéo
Representante Docente

Fernanda Ferreira
Representante Técnico-Administrativo

Israel Garcet
Representante Discente

Fabiano Jacques
Representante Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Eixos de Avaliação	6
1.3	Etapas do Planejamento/Execução	7
1.4	Cronograma da Avaliação Institucional - 2016	9
2	METODOLOGIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FTEC	12
3	ANÁLISE DOS EIXOS	15
3.1	EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	15
	Constatações	15
	Ações de Melhoria	16
3.2	EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	16
3.2.1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	16
	Constatações	16
	Ações de Melhoria	16
3.2.2	Responsabilidade Social	17
	Constatações	17
	Ações de Melhoria	19
3.3	EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	19
3.3.1	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.	19
	Constatações	19
	Ações de Melhoria	28
3.3.2	A comunicação com a sociedade	29
	Constatações	29
	Ações de Melhoria	30
3.3.3	Políticas de atendimento aos estudantes	30
	Constatações	30
	Ações de Melhoria	33
3.4	EIXO 4 - Políticas de Gestão	34
3.4.1	Políticas de Pessoal	34
	Constatações	34
	Ações de Melhoria	38
3.4.2	Gestão	40
	Constatações	40
	Ações de Melhoria	40
3.4.3	Sustentabilidade financeira	41
	Constatações	41
	Ações de Melhoria	41
3.5	EIXO 5 - Infraestrutura Física	41
3.5.1	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	41
	Constatações	41
	Ações de Melhoria	45
	CONSIDERAÇÕES FINAIS - AUTOAVALIAÇÃO ANO 2016	46

1 INTRODUÇÃO

A FTEC é uma instituição voltada para a área tecnológica. Seus cursos formam tecnólogos - profissionais de nível superior focados no mercado - em um período relativamente curto, em dois ou três anos, para acompanhar a agilidade dos avanços da pesquisa tecnológica. Além disso, formam também bacharéis na área de negócios e engenheiros, se identificando com a proposta Institucional da Ftec, que é a formação de profissionais para o mundo do trabalho. Em função disso, a FTEC propõe como princípio pedagógico, dar condições ao estudante de aprender a aprender, estimulando-o para a educação continuada ao longo da vida e preparando-o para o dinamismo da sociedade e da área técnica e tecnológica.

Tanto os Cursos Superiores de Tecnologia quanto os cursos de bacharelado oferecidos pela FTEC, através de sua proposta, preparam o futuro profissional com as competências necessárias ao exercício pleno de suas funções. A estrutura do currículo está organizada em módulos, como forma de estimular a autonomia e a interdisciplinaridade do currículo, proporcionando ao estudante as condições necessárias para a atividade empreendedora e autossuficiente. Nos laboratórios, na biblioteca da faculdade e na empresa júnior, o estudante poderá realizar as práticas simuladas ou reais que o prepararão para um efetivo trabalho após as formações intermediária e completa, quando o educando estará qualificado após a formação integral como Tecnólogo ou Bacharel.

A FTEC concebe a avaliação como ação ética, portanto diagnóstica e formativa. Por essa visão, os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos da Faculdade de Tecnologia FTEC serão partícipes do processo e responsáveis pelo seu resultado. Acresce a tudo isso a metodologia do “aprender a aprender” que se define como o caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade e à construção de um mundo melhor. Sendo o aluno agente de sua própria formação e capaz de educar-se sempre, saberá responsabilizar-se, de forma madura e consciente, por todas as ações que irá realizar, assumindo o seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva, a avaliação é um imperativo ético irrecusável não só por questões técnico-administrativas e de adequação às normas legais, mas porque tem como foco a educação na qualidade de bem público e, portanto, exige do Poder Público, respeitadas diferentes missões institucionais, a construção e consolidação

de instituições e de um sistema de educação superior com alto valor científico e social. Todas as IES, independentemente de suas características e natureza jurídica, e idealmente todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes técnico- administrativos, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados – estão chamados a se envolver nos processos avaliativos, juntamente com os representantes do governo, realizando ações coletivamente legitimadas.

A avaliação da instituição busca fornecer uma visão global sob uma dupla perspectiva:

- ✓ O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- ✓ Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

1.1 Eixos de Avaliação

A avaliação está organizada em cinco eixos definidos pelo SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infra estrutura física

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Ftec de Porto Alegre é composta por cinco membros:

- Um Coordenador
- Um Representante Docente
- Um Representante Discente
- Um Representante dos Funcionários Técnicos- Administrativos
- Um Representante da Sociedade Civil

O mandato dos membros do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo técnico-administrativo e Representante da Sociedade Civil é de quatro anos, podendo haver recondução por igual período, exceto no caso do corpo discente.

O mandato do coordenador da CPA tem duração de quatro anos, podendo haver recondução por igual período.

1.3 Etapas do Planejamento/Execução

O planejamento e execução da avaliação institucional envolvem a realização das seguintes fases:

1ª FASE: Planejamento da Avaliação

✓ Nesta etapa são realizadas reuniões da CPA para fazer o planejamento da autoavaliação do período, onde são analisados os resultados das autoavaliações anteriores e a execução dos planos de melhorias. Para verificação da execução dos planos de melhorias, a CPA visita cada órgão da instituição e verifica o cumprimento das ações previstas, gerando um relatório. Com base nestas informações são definidas as estratégias de avaliação do período, são definidos os instrumentos de avaliação a serem utilizados (revisando os utilizados em semestres anteriores e criando novos, quando necessário). Também se define o período de realização da avaliação e prazos para realização das outras fases.

2ª FASE : Preparação do Sistema do Site para a Autoavaliação

✓ A avaliação *on-line* é uma boa fonte de dados quantitativos, por isso precisa de constantes melhorias. São realizadas reuniões com os responsáveis pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) para adaptações do sistema e acréscimo de novas funcionalidades.

3ª FASE : Orientação à Comunidade Acadêmica

✓ A participação efetiva do maior número de membros da comunidade acadêmica na autoavaliação é importante para o sucesso desta. Portanto, em todos os semestres é realizado um processo de orientação da comunidade acadêmica para destacar a importância da avaliação.

4ª FASE: Sensibilização da Comunidade Acadêmica

✓ Os coordenadores de curso e professores recebem orientação para sensibilizar os alunos quanto à importância de participarem do processo de autoavaliação institucional. Os professores e coordenadores conversam com os alunos de cada uma das turmas orientando-os a responder os instrumentos que forem utilizados. Os professores e funcionários técnico-administrativos também são sensibilizados a participar da pesquisa.

5ª FASE: Responder Questionário no Site

✓ No período que for especificado no planejamento, o site da avaliação é ativado e os alunos e outros membros da comunidade acadêmica podem responder o questionário acessando o site da faculdade.

6ª FASE : Compilação e Análise dos Dados

✓ Nesta etapa, os dados coletados através dos diversos questionários são compilados, cruzados (quando possível) e são gerados gráficos que irão facilitar a análise dos resultados.

7ª FASE: Análise dos Resultados e Apresentação

✓ Análise dos dados compilados a partir da aplicação de questionários à comunidade acadêmica.

8ª FASE: Levantamento de informações de outras fontes

✓ Nesta etapa é feito o levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso e funcionários, bem como registros feitos pelo e-mail da CPA e das caixas de sugestões disponíveis nas duas unidades (Centro e Zona Norte).

9ª FASE: Escrever Relatório da Autoavaliação Institucional

✓ Ao final do último semestre letivo e início do próximo, após análise dos dados de diversas fontes, escreve-se o relatório da autoavaliação institucional, resumindo as informações coletadas, as análises realizadas e as ações de melhorias que foram planejadas. Essas informações servirão de base para realização do processo de autoavaliação do próximo período letivo.

10ª FASE: Divulgação do plano de ação de 2017.

✓ Nesta fase as ações para 2017 são colocadas nos murais das duas unidades (Centro, Zona Norte e Petrópolis), e são socializadas nas reuniões de início de semestre;

1.4 Cronograma da Avaliação Institucional - 2016

2016				
Período de avaliação: 1º/11/16 a 15/11/16				
Fase	Responsável	Período	Atividades	Providências
1ª FASE: PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	Coordenação da CPA	Março	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento geral da avaliação Revisão das questões Ajustes finais nos instrumentos 	Reunir a Comissão da CPA para discutir a avaliação
2ª FASE: PREPARAÇÃO DO SISTEMA DO SITE PARA A AUTOAVALIAÇÃO	DTI	Primeira quinzena de abril	<ul style="list-style-type: none"> Fazer alterações necessárias no sistema Alterar questões conforme solicitação da coordenação da CPA Preparar dados da comunidade acadêmica para ter acesso a avaliação 	Enviar questões revisadas para autoavaliação pelo site

2016				
Período de avaliação: 1º/11/16 a 15/11/16				
Fase	Responsável	Período	Atividades	Providências
3ª FASE: ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES	Coordenação da CPA e Coordenadores de Curso	Segunda quinzena de abril	<ul style="list-style-type: none"> Envio de e-mail explicativo aos professores Sensibilização e explicação dos procedimentos de avaliação à comunidade acadêmica 	Verificação da lista de e-mails de professores e alunos Elaboração do texto explicativo sobre a avaliação
4ª FASE: SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS	Coordenação da CPA, Coordenadores de Curso e Professores	Segunda quinzena de abril	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação em cartazes nos murais e elevador da FTEC Divulgação de banner no site Divulgação e sensibilização pelos professores em sala de aula 	Impressão de cartazes; Desenvolvimento de banners para o site.
5ª FASE: RESPONDER QUESTIONÁRIO NO SITE	Alunos	02/maio a 31/maio	<ul style="list-style-type: none"> Acessar o site da faculdade e responder os questionários: infraestrutura e avaliação docente 	Tornar o <i>link</i> para acesso ao questionário disponível no período da avaliação.
6ª FASE: GERAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO	DTI	Primeira quinzena de junho	<ul style="list-style-type: none"> Geração dos relatórios do sistema com o dados da avaliação 	Imprimir relatórios
7ª FASE: ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS /APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	CPA/gestores de curso/SEFTEC	Segunda quinzena de junho	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos resultados e definição de estratégias e ações Entrega e discussão das avaliações a cada professor. 	Cópias da avaliação para cada professor
8ª FASE: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES DE OUTRAS FONTES	Coordenação da CPA	Segundo semestre de 2016	<ul style="list-style-type: none"> Correlação das informações obtidas nos questionários com informações de outras fontes. 	Levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso e funcionários.

2016				
Período de avaliação: 1º/11/16 a 15/11/16				
Fase	Responsável	Período	Atividades	Providências
9ª FASE: ESCREVER RELATÓRIO	Coordenação da CPA	Janeiro e fevereiro de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> Organizar informações da autoavaliação para serem colocadas no relatório de autoavaliação 	Imprimir relatório e guardar cópia com a documentação da CPA.
10ª FASE: DIVULGAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE 2017	Coordenação da CPA	Fevereiro de 2017 – início das aulas	<ul style="list-style-type: none"> Colocação das ações nos murais dos três prédios; Expor plano nas reuniões de início de semestre; 	Imprimir quadro com plano de ação; Encaminhar plano de ação aos coordenadores de curso.

QUADRO 01 – Planejamento da Avaliação Institucional – 2016/2017

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FTEC

A avaliação das instituições de educação superior, segundo a CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade de Tecnologia TECBrasil, foi instituída com a atribuição de conduzir o processo de avaliação interna, através de um trabalho sistemático que atenda aos princípios de gestão integrada, desenvolvendo ações articuladas com os Coordenadores Gestores de Cursos, Órgãos de Apoio e Direção, garantindo, dessa forma, o processo de construção participativa. Sua criação obedece ao que está previsto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria MEC 2.051, de 9 de julho de 2004, em seu artigo 7º.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A Faculdade de Tecnologia TecBrasil (FTEC) é uma instituição comprometida não apenas com o oferecimento de ensino superior à comunidade, mas acima de tudo com a qualidade dos serviços que presta. Por isto a comunidade acadêmica compreende que, para melhorar a qualidade dos serviços já prestados e garantir a qualidade permanente daqueles que virão a ser oferecidos, será fundamental que todas as ações da instituição sejam orientadas pelos resultados de processos de avaliação institucional.

A instituição pretende realizar um processo permanente de avaliação por considerar que uma das funções mais importantes da avaliação é fornecer subsídios para o aperfeiçoamento de ensino, da pesquisa e da extensão, bem como do seu corpo docente e técnico, das condições materiais de oferta de serviços.

A FTEC entende avaliação institucional como:

- Processo contínuo de aperfeiçoamento de desempenho econômico e acadêmico;
- Ferramenta para o planejamento e a gestão acadêmica;
- Processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade;
- Programa social e pedagógico que visa a melhoria da instituição e das pessoas que a integram.

A autoavaliação institucional utiliza diversos instrumentos de avaliação. Para fazer uma análise quantitativa de alguns aspectos são disponibilizadas perguntas no portal da faculdade (acessado pelo site), onde os alunos podem responder as questões sem serem identificados. Essas perguntas são revisadas semestralmente, orientando-as para o foco da avaliação no respectivo semestre. Os funcionários técnico-administrativos responderam ao questionário manualmente, e também sem se identificar.

A tabulação de todos os dados e a geração de gráficos é feita pela CPA antes de ser apresentada aos diversos segmentos da faculdade para que possam ser definidas ações de melhorias quando necessário.

No primeiro semestre de 2016, foi realizada a avaliação dos docentes e disciplinas. Nesta avaliação, foram aplicadas aos alunos, entre os dias 02/05/16 e 31/05/15, quatorze questões fechadas por disciplina, onde o aluno deveria marcar uma entre cinco opções. Neste semestre, conforme anexo A, colocou-se opções de resposta de 1 a 5, sendo 5 a melhor situação.

No segundo semestre de 2016, a coleta de informações para diagnóstico foi feita através da ouvidoria, conversa com professores, análise de relatórios de visitas in loco do MEC, e questionário aplicado ao corpo de funcionários técnico-administrativos.

3 ANÁLISE DOS EIXOS

3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Constatações

A Faculdade de Tecnologia TECBrasil - FTEC Porto Alegre realiza semestralmente o processo de autoavaliação institucional, visando identificar necessidades de melhorias nos seus diversos setores.

Para a realização da avaliação, são realizadas reuniões de planejamento onde se discute o período de realização da avaliação, forma, indicadores, questões. São analisados os relatórios das avaliações anteriores para definir quais os aspectos que precisam de destaque na avaliação. Após a realização da pesquisa com a comunidade acadêmica, são gerados relatórios de dados e estes são analisados para que se faça a avaliação de cada uma das dimensões. Os principais resultados da avaliação são divulgados através dos murais da instituição, inserções e, sala de aula e *mailing* (aos alunos da modalidade EAD, principalmente).

No primeiro semestre de 2016, houve aplicação de questionário aos alunos, para avaliação do corpo docente. Cerca de 50% dos alunos participaram da avaliação. Além dos dados obtidos no questionário do primeiro semestre, serviram de base para diagnóstico em 2016 as mensagens recebidas pela ouvidoria, os relatos dos coordenadores de curso (com base em informações de alunos e professores), e os relatórios emitidos nas visitas *in loco* na IES, para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento, bem como dos emails recebidos pelo endereço eletrônico da CPA e das informações coletadas nas caixas de sugestões disponíveis nas duas unidades.

A CPA analisa os dados e divulga resultados qualitativos e quantitativos, sendo que os mesmos são discutidos junto à direção geral e as necessidades são atendidas com agilidade e mediante um cronograma. A divulgação dos resultados obtidos no processo autoavaliativo bem com o cronograma de atendimento as necessidades apontadas e as conquistas obtidas são amplamente divulgadas em murais e também no site.

Ações de Melhoria

O processo de divulgação das ações da CPA, assim como a participação da comunidade acadêmica nos processos tem melhorado. No entanto, a CPA entende que muitos alunos ainda não possuem entendimento completo sobre a função da CPA para a melhoria da qualidade da Instituição, e uma maior abrangência das informações ainda faz-se necessário. Para 2017, pretende-se permanecer com a inserção da CPA em aulas inaugurais dos cursos e reuniões de colegiado, e ampliar as inserções em salas de aula, principalmente em período próximo à avaliação institucional.

3.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Constatações

As metas e objetivos do PDI previstos e implantados estão muito bem articulados com a missão Institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

A FTEC anualmente discute com seus dirigentes, coordenadores e professores a sua missão e revisa o seu Plano de desenvolvimento institucional, resultando em uma evolução na percepção destes agentes sobre a instituição.

A missão da instituição está disponível a toda a comunidade acadêmica: nos murais, no site e no sistema de *login* dos usuários. O PDI é um documento estratégico bem conhecido pelos dirigentes e coordenadores, discutido nas reuniões. O PPI é um documento orientador dos trabalhos das coordenações de curso e dos professores. Nas reuniões de capacitação docente, sempre são destacados alguns elementos importantes das políticas institucionais, visando orientar o trabalho de toda a instituição.

A política de ensino da ftec está alinhada com sua missão, e sua missão enquadra-se nas características socioeconômicas da região. A metodologia das aulas está alinhada com a missão institucional.

Ações de Melhoria

A cada semestre, novos professores unem-se ao corpo docente da Ftec. Estes professores precisam ser acompanhados de perto para que as aulas

estejam alinhadas aos projetos pedagógicos dos cursos, assim como a Missão da Ftec.

A cada semestre, como proposta de continuidade, os professores (principalmente os novos) serão sempre orientados quanto à missão da instituição, aos objetivos e ao perfil de conclusão de cada um dos cursos, de forma que a sua prática pedagógica seja cada vez mais alinhada a esses princípios.

No primeiro semestre de 2017, os professores novamente receberão as informações gerais da Ftec (missão, visão, procedimentos pedagógicos, entre outros). Os professores passarão novamente por capacitação, por meio de ambiente no site da UNIC, (guia docente), com um guia interativo, bem completo, que contém toda a documentação institucional da Ftec. O corpo técnico-administrativo também tem recebido treinamentos onde se destaca a importância de conhecer e cumprir a missão da instituição. Os coordenadores de curso acompanharão durante todo o ano o planejamento de aulas e avaliações dos professores, para garantir o alinhamento entre o perfil do egresso da Ftec, do curso e as competências das disciplinas que compõem os PPC's dos cursos.

3.2.2 Responsabilidade Social

Constatações

A Faculdade de Tecnologia TECBrasil – FTEC Porto Alegre realiza diversas ações que demonstram sua preocupação com a responsabilidade social. A oferta de cursos superiores de tecnologia é sua principal ação, pois são cursos que oferecem formação orientada ao mercado de trabalho que proporciona empregabilidade aos seus alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. Além disso, a faculdade possui parceria com organizações para realização de estágios.

A faculdade possui diversas modalidades de bolsas para auxiliar os estudantes no custeio de seus estudos: CRÉDITO FTEC, FIES, PROUNI, bolsas para funcionários.

Os currículos dos cursos ofertados pela FTEC possuem disciplinas tais como Ética e Responsabilidade Social, e as optativas: Educação ambiental, Libras, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, que orientam a formação dos alunos para consciência da importância da Responsabilidade Social e Ambiental nas

organizações. Além disso, os trabalhos práticos de muitas disciplinas são orientados para busca de soluções de problemas encontrados nas organizações da região.

A Faculdade concebe a Responsabilidade Social como um conjunto de valores baseados em princípios éticos. A partir daí, entende que os processos deverão gerar produtos que viabilizem a vida humana no que ela tem de mais nobre. É o postulado humanístico que direciona o fazer da FTEC em suas relações com funcionários, professores, alunos, e com a população local, regional e nacional. Na concretização de sua política de inclusão e desenvolvimento social, a FTEC possui foco na educação.

Em 2016 a Ftec novamente realizou a Feira do Empreendedor e o Dia da Responsabilidade Social, ambas com boas repercussões dentro da comunidade acadêmica.

Além disso, diversas palestras são oferecidas aos alunos em troca de doações de alimentos, material didático ou brinquedos. Os cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e em Matemática da Ftec também exigem a doação de material escolar, que posteriormente é doado a diversas instituições..

A Ftec também realizou um novo Ciclo de Cinema Temático sobre a condição do negro na sociedade, bem como atividades transdisciplinares sobre temas sociais variados.

No dia da Responsabilidade Social, a Ftec promoveu evento na Unidade Zona Norte, em parceria com a comunidade do Bairro Sarandi, além de várias entidades, como Banco Santander, Emancipa, Dimed, entre outras.

Em 2016 foi revitalizado o projeto Portas Abertas Ftec. O Projeto Portas Abertas tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de aptidões à empregabilidade, oportunizando ao cidadão a ocupação, inserção e evolução no mercado de trabalho. São oficinas voltadas a toda população, totalmente gratuitas, com material didático incluso, que enfatizam a responsabilidade social da faculdade como instituição de ensino. Não há pré-seleção ou processo seletivo. Os alunos que têm 100% de frequência recebem certificados de participação. Em 2016 foram oferecidas mais de dez diferentes oficinas.

Ações de Melhoria

A FTEC Porto Alegre coloca o seu espaço à disposição da comunidade para oferta de Ações de Responsabilidade, portanto está na busca constante de parcerias. Além disso, a FTEC propõe-se a ampliar a divulgação das ações realizadas, permitindo uma visibilidade mais ampla destas ações. Esta divulgação será feita em reuniões de colegiado, e através das redes sociais, sites e outras fontes utilizadas pela Ftec para comunicação com os alunos. Em 2017, pelo projeto Portas Abertas serão oferecidos os mesmo cursos que 2016. Para 2017, será dada ênfase a novos assuntos que contribuam com o desenvolvimento social dos participantes.

3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Constatações

A Faculdade Ftec tem como proposta oferecer atividades de ensino dentro de uma perspectiva de educação continuada. Nesse sentido, oferece Cursos Técnicos, Cursos de Graduação Tecnológica, Graduação Bacharelado, Cursos de Pós-Graduação e Cursos de Extensão.

Os professores são avaliados semestralmente pelos processos de autoavaliação e existe um feedback ao envolvido por meio das coordenações de curso. O corpo docente é apontado nas avaliações dos alunos, de maneira geral, como qualificado e comprometido com as ações relacionadas ao ensino. Os alunos também consideram que os professores são disponíveis para o atendimento dos mesmos.

A Média Geral obtida na avaliação docente no primeiro semestre de 2016 foi de 4,35 entre o conceito BOM e ÓTIMO. Nesta avaliação, em todas as questões a média da avaliação ficou acima de 4,0. No entanto, na análise da questão que teve pior avaliação, destacou-se A adequação das bases tecnológicas (conteúdos) ao mercado de trabalho.

PROVA	QUESTAO	MEDIA
2016/1 – Porto Alegre - Avaliação Docente - Alunos	Os critérios de avaliação (peso na média, itens considerados na avaliação, etc...) são apresentados nos instrumentos de avaliação:	4,33
	O respeito do professor à diversidade:	4,50
	O planejamento das aulas:	4,38

O perfil do egresso da Ftec está contemplado na unidade curricular (disciplina):	4,09
As atividades do professor em sala de aula contribuem para o desenvolvimento das habilidades propostas:	4,60
A utilização, na disciplina, da Metodologia do Fazer (aplicação, teorização e contextualização):	4,08
A retomada, por parte do professor, das habilidades não desenvolvidas pelos alunos, visando à melhor aprendizagem:	4,50
A relação professor-aluno na construção da aprendizagem:	4,32
A pontualidade (início e término do período de aula) por parte do professor:	4,20
A disponibilização do plano de ensino:	4,14
A disponibilização das frequências e notas dos alunos em tempo adequado:	4,36
A criatividade do professor no desempenho das atividades propostas:	4,92
A coerência dos instrumentos de avaliação (seminários, trabalhos, atividades, provas, estudos de caso etc.) com o planejamento de aula:	4,42
A adequação das bases tecnológicas (conteúdos) ao mercado de trabalho:	4,17

Quadro 02 – Média geral por questão 2016

Na questão aberta da avaliação docente, não se observou solicitações/críticas com muito destaque pela repetição, pois estas foram bastante diversificadas e pontuais. No entanto, de maneira geral, podem-se destacar alguns itens mais observados:

- Críticas quanto à atualização das informações (notas, faltas, conteúdo) no portal acadêmico;
- Elogios a diversos professores quanto ao domínio do assunto trabalhado pelo professor e didática das aulas;
- Críticas a alguns professores, quanto ao relacionamento com a turma;
- Comentários sobre a carga horária das disciplinas, julgando-a ou insuficiente ou muito reduzida frente aos conteúdos vistos;
- Críticas em relação ao tamanho das turmas comparativamente ao espaço disponível nas salas de aula;
- Sugestão de maior e melhor utilização do moodle pelos professores.

Na avaliação individual dos professores nos dois semestres de 2016, observou-se a predominância de médias acima de quatro. Na sequência, apresenta-se relação das médias obtidas pelos professores.

Professor	Média
LAINO ALBERTO SCHNEIDER	5,00
LUCIANE FONSECA CAETANO	4,97

RAUL EDUARDO DA ROCHA MERCH	4,83
EDUARDO MOSCHETTA	4,82
FLORENCE ENDRES CHECHI	4,77
KATIUCIA NASCIMENTO ADAM	4,75
FRANCISCO COELHO CUOGO	4,73
RAFAEL DE CARVALHO BARBOSA	4,73
DORIS ZECHMEISTER BRAGANÇA WEINMANN	4,72
ADRIANA MACHADO DE QUADRO PASTRO	4,69
ANNA PAULA DA SILVA STOLF	4,66
ALEXANDRE EBERLE ALVES	4,65
ALINE DUARTE RIVA	4,64
CLAUDIA SCHMITT BARBOSA	4,64
ANA CARLA OLIVEIRA DE ASSIS SCHAAK	4,62
LORENZO ELLERA BOCCHESI	4,62
LEANDRO PRIMERANO	4,61
IARA TAPIA DE SOUZA	4,60
NOELISE MARTINS MANFIO	4,59
BRUNA FAGUNDES DE AVILA	4,59
EDISON RIBEIRO PETERS	4,58
JEFFERSON SANTANA MARTINS	4,55
CRISTIANO COELHO BORNEO	4,55
DIEGO BOLSI MARTINS	4,55
EDUARDO LEAL TEIXEIRA	4,54
LEANDRO LOTTERMANN	4,54
CARLOS ROBERTO SANTOS VIEIRA	4,54
ANDRE LOPES TOCHETTO	4,53
MARCIA CRISTIANE DE ABREU	4,53
MARCOS VINICIUS GUTERRES IBIAS	4,52
CORNELIA HULDA VOLKART	4,52
LUCIANA CORTE REAL	4,50
NELSON FERREIRA DE SOUZA JUNIOR	4,49
GILBERTO LEAL DA FONSECA	4,49
MAURICIO BICUDO E SALVIA	4,48
JUAREZ MAZZUCA JUNIOR	4,48
EDUARDO MULLER ARAUJO	4,47
PAULO CESAR FURLANETTO MARQUES	4,46
EDUARDO RADZIUK	4,46
ANTONIETA PEPE NAKAMURA	4,45
HENRIQUE BENEDETTO NETO	4,45
MAURICIO GUTERRES DA SILVA	4,44
CRISTINA BERTONI MACHADO	4,44
JULIANA RAMOS PICCOLI	4,43
LUCIANO BATHAGLINI BIASI	4,43
CELSO MENOTI DA SILVA	4,41
MARCELO ALMEIDA DE CAMARGO PEREIRA	4,41

ERNESTO LINDSTAEDT	4,40
EVERTON LUIS DE SOUZA PALMA	4,40
JEAN CONCILIO XAVIER	4,39
CLAUSSIA NEUMANN DA CUNHA	4,39
FABIO ADRIANO DE SOUZA PEREIRA	4,38
VALTER NEI DA SILVA	4,38
ALEXSANDER LONGHI	4,38
MARIA CRISTINA CANOVAS DE MOURA	4,36
AMIR ELIAS ABDALLA KURBAN	4,36
DIEGO GUIMARAES	4,36
CRISTIANE MADRUGA NUNES TRINDADE	4,35
LOUISE SILVEIRA HEINE	4,34
ANDRE LUIS ABITANTE	4,33
NELSON MOLINA PEREZ	4,33
SANDRO CELESTINO DA ROSA WOLLENHAUPT	4,32
EDUARDO FONTANA	4,32
MARCELO VASCONCELLOS BENITES	4,32
MARCIO LUIS LORENZI	4,32
VITOR SOUZA VIANA SILVA	4,31
GUILHERME MACHADO DE CASTILHOS	4,30
ULISSES FILEMON LEITE CAETANO	4,30
LAURA SWIDEREK	4,29
ROSANE SANT ANNA HORN	4,28
CASSIUS ARIIVALDO PAIM	4,27
MARCOS VALTER EGGLER DOCKHORN	4,26
FELIPE OVIEDO FROSI	4,26
JULIO LINDOLFO LORENZ	4,25
YUJI MIYABARA	4,24
TIAGO LUIS REIS JALOWITZKI	4,23
JORGE VIEIRA DA SILVA	4,22
CARLOS ALBERTO VIANNA HEREDIA	4,21
GUSTAVO ADAMI	4,21
AIRTON DE OLIVEIRA GARCIA	4,21
EDUARDO DE CARVALHO TEIXEIRA	4,21
CARLOS FERNANDO PALEO DA ROCHA	4,16
JORGE ALEXANDRE VANIN	4,16
CRISTHIAN LUIZ GHISLENI	4,16
GISELLE REIS ANTUNES	4,13
ROSANE MARIA NARESSI BEN	4,12
OTACILIO CARVALHO DA COSTA	4,10
FERNANDO GROMOWSKI ARTMANN	4,10
JOEL FRANCESCHINI	4,08
MARCELO QUEDNAU	4,07
ANTONIO REGINA	4,03
RUBIA MEDIANEIRA DENARDI	4,02

SANDRO ROGERIO RODRIGUES LIMA	4,00
FELIPE JOSUE RENZ	4,00
LETICIA ARAUJO VASCONCELLOS	3,98
LUIZ AMARO RODRIGUES FEIO	3,94
FERNANDO MANCUZO	3,88
ATILIO EFRAIN BICA GRONDONA	3,88
TARCISIO BARCELLOS BELLINASSO	3,87
JOSE EMIRO BONILLA	3,86
MOISES ROBERTO LANNER CARVALHO	3,86
JEAN PAUL FONSECA LOPES	3,82
MARALICE STANIECKI PROSZEK	3,81
EDERVAL DE SOUZA LISBOA	3,80
TATIANE COREIXAS DE MORAES	3,77
FERNANDA BICHET LINK	3,70
PAULO RICARDO CEHELERO VILLA	3,68
ADRIANA ARNOLDO DA SILVA	3,48
VIVIANA SALETE RIGON	3,35
MARINA BELLAVER CORTE	2,57
Total Geral	4,33

Quadro 03 – Médias gerais da avaliação por professor 2016/1.

PROFESSOR	MEDIA PONDERADA
KATIUCIA NASCIMENTO ADAM	4,82
DIEGO GUIMARAES	4,80
FELIPE BRUM DE BRITO SOUSA	4,77
LUCIANA CORTE REAL	4,77
JULIO LINDOLFO LORENZ	4,74
CRISTIANO COELHO BORNEO	4,74
VITOR SOUZA VIANA SILVA	4,72
ANNA PAULA DA SILVA STOLF	4,72
ROSANE SANT ANNA HORN	4,70
ALEX SANDRO MATOS DE OLIVEIRA	4,69
MAURICIO GUTERRES DA SILVA	4,69
ANTONIETA PEPE NAKAMURA	4,68
MARINA BELLAVER CORTE	4,67
CLAUDIA SCHMITT BARBOSA	4,65
RAFAEL DE CARVALHO BARBOSA	4,65
ANDRE LUIS ABITANTE	4,65
EDUARDO MOSCHETTA	4,65
CORNELIA HULDA VOLKART	4,65
ANA CAROLINA MOREIRA PAULINO	4,64
FABIO ADRIANO DE SOUZA PEREIRA	4,64
MARCIA CRISTIANE DE ABREU	4,63
GUSTAVO ADAMI	4,62
MARCOS VINICIUS GUTERRES IBIAS	4,62
TIAGO LUIS REIS JALOWITZKI	4,61
EDUARDO MULLER ARAUJO	4,59

ANTONIO REGINA	4,59
MARCELO VASCONCELLOS BENITES	4,57
MARALICE STANIECKI PROSZEK	4,57
RAUL EDUARDO DA ROCHA MERCH	4,56
CARLOS ROBERTO SANTOS VIEIRA	4,56
CLAUSSIA NEUMANN DA CUNHA	4,56
VALTER NEI DA SILVA	4,56
MARCIO LUIS LORENZI	4,55
JORGE VIEIRA DA SILVA	4,55
JUAREZ MAZZUCA JUNIOR	4,54
ANA CARLA OLIVEIRA DE ASSIS SCHAAK	4,53
EVERTON LUIS DE SOUZA PALMA	4,53
LEANDRO LOTTERMANN	4,52
GILBERTO LEAL DA FONSECA	4,52
SANDRO CELESTINO DA ROSA WOLLENHAUPT	4,52
JOEL FRANCESCHINI	4,51
FERNANDO GROMOWSKI ARTMANN	4,51
DIEGO BOLSI MARTINS	4,50
JORGE ALEXANDRE VANIN	4,49
LOUISE SILVEIRA HEINE	4,49
EDUARDO DE CARVALHO TEIXEIRA	4,49
LUCIANO BATHAGLINI BIASI	4,48
ALEXSANDER LONGHI	4,47
GISELLE REIS ANTUNES	4,46
ADRIANA MACHADO DE QUADRO PASTRO	4,45
BRUNA FAGUNDES DE AVILA	4,44
LORENZO ELLERA BOCCHESI	4,44
JEAN CONCILIO XAVIER	4,44
FELIPE OVIEDO FROSI	4,43
ALEXANDRE EBERLE ALVES	4,42
ALINE DUARTE RIVA	4,42
DORIS ZECHMEISTER BRAGANÇA WEINMANN	4,41
EDERVAL DE SOUZA LISBOA	4,40
TATIANE COREIXAS DE MORAES	4,40
JEFFERSON SANTANA MARTINS	4,40
MAURICIO BICUDO E SALVIA	4,40
MARCOS VALTER EGGLEER DOCKHORN	4,36
NELSON FERREIRA DE SOUZA JUNIOR	4,36
RODRIGO HARTZ ALVES	4,36
CRISTIANE MADRUGA NUNES TRINDADE	4,35
ANDRE LOPES TOCHETTO	4,33
FERNANDO MANCUZO	4,32
CRISTINA BERTONI MACHADO	4,30
MARIA CRISTINA CANOVAS DE MOURA	4,30
FLORENCE ENDRES CHECHI	4,28
JEAN PAUL FONSECA LOPES	4,25
GUILHERME MACHADO DE CASTILHOS	4,25
EDUARDO WEBER WACHTER	4,25
LEANDRO PRIMERANO	4,24
MARCELO QUEDNAU	4,22
IARA TAPIA DE SOUZA	4,22
LUIZ AMARO RODRIGUES FEIO	4,22

EDUARDO FONTANA	4,20
FELIPE JOSUE RENZ	4,20
ROSANE MARIA NARESSI BEN	4,19
CARLOS ALBERTO VIANNA HEREDIA	4,17
AIRTON DE OLIVEIRA GARCIA	4,15
MOISES ROBERTO LANNER CARVALHO	4,10
OTACILIO CARVALHO DA COSTA	4,05
FERNANDA BICHET LINK	4,01
NELSON MOLINA PEREZ	4,00
JOSE EMIRO BONILLA	3,98
SANDRO ROGERIO RODRIGUES LIMA	3,92
EDUARDO RADZIUK	3,91
TARCISIO BARCELLOS BELLINASSO	3,83
PAULO CESAR FURLANETTO MARQUES	3,82
CELSO MENOTI DA SILVA	3,81
CARLOS FERNANDO PALEO DA ROCHA	3,75
CASSIUS ARIIVALDO PAIM	3,74
VIVIANA SALETE RIGON	3,72
LETICIA ARAUJO VASCONCELLOS	3,71
ATILIO EFRAIN BICA GRONDONA	3,62
PAULA DE LIMA SALUM	3,59
AMIR ELIAS ABDALLA KURBAN	3,54
YUJI MIYABARA	3,44
EDUARDO LEAL TEIXEIRA	3,41
Total Geral	4,40

Quadro 04 – Médias gerais da avaliação por professor 2016/2

Todos os professores foram avaliados individualmente, e a média dos docentes numa escala de 1 a 5 (5 equivale ao ótimo) foi predominantemente acima de 4, indicando que os docentes da instituição realizam um bom trabalho. Neste item, a FTEC tem sido bem avaliada em todos os semestres desde a sua implantação, sendo que a média geral dos docentes tem-se mantido acima de 4.

A Ftec tem contratado docentes com titulação compatível, experiência profissional no magistério e fora deste. Estes professores são continuamente capacitados para um ensino de qualidade através de atividades de capacitação, que ocorrem sistematicamente (de 01 a 03 vezes por semestre), nas quais são abordadas questões relativas ao planejamento de ensino, à didática, metodologia de ensino e metodologia de avaliação, de modo a adequar estas atividades ao perfil do aluno e à proposta do ensino tecnológico.

Além da Universidade Corporativa - UNIC, responsável pela capacitação técnica tanto do corpo docente quanto dos funcionários técnico-administrativos, em

2011 criou-se na Ftec o Sistema de Ensino - SEFTEC, voltado mais especificamente ao acompanhamento e aprimoramento da qualificação do corpo docente da Ftec.

Os professores da Ftec também são convidados e motivados a cursar a pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior, oferecida na própria Ftec.

Os alunos e professores também avaliam de maneira positiva o atendimento das coordenações de curso, quanto às suas demandas, e os alunos inclusive entendem este acesso fácil ao coordenador como um dos diferenciais da instituição.

No que tange aos Cursos de Graduação da Ftec, a proposta pedagógica e a estrutura curricular de cada curso é explicitada nos Projetos Pedagógicos dos mesmos. Esta estrutura, de formato modular, à medida que for sendo cursada, agrega ao discente competências crescentes na área da gestão. Os projetos pedagógicos dos cursos passam também por revisão periódica, visando a adequação dos mesmos às mudanças no mundo do trabalho.

Para construir a articulação entre as unidades curriculares são realizados os Projetos Integradores, dentro dos cursos e entre os mesmos. As bases tecnológicas, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, bem como as metodologias de ensino e formas de avaliação são explicitadas no Plano de Ensino de cada unidade curricular. Este é elaborado conjuntamente entre docente e coordenador de curso e entregue a todos os alunos no primeiro dia de aula.

As práticas pedagógicas utilizadas nas unidades curriculares são diversificadas, proporcionando integração entre teoria e prática: aulas expositivo-dialogadas, seminários, visitas técnicas, trabalhos em grupo, trabalhos por projetos, pesquisas de campo e estudos de caso da realidade dos alunos. Além disso, como apoio para disponibilizar materiais e atividades complementares à sala de aula, é utilizado o ambiente de aprendizagem virtual (Moodle).

Ao longo dos cursos os discentes recebem certificações intermediárias, que atestam junto ao mercado de trabalho que os mesmos estão aptos a exercer determinadas funções. A cada semestre acontece a sequência orientada de estudos: o coordenador de cada curso orienta cada aluno individualmente indicando as melhores disciplinas a serem cursadas a cada semestre. A avaliação nas unidades curriculares acontece em número mínimo de três por semestre.

Para nivelamento do conhecimento, os alunos possuem à sua disposição cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática. Estes cursos são gratuitos, exigem somente a doação de alimentos ou brinquedos (que posteriormente serão doados), e trabalham com os alunos as bases necessárias

para o bom aproveitamento posterior do curso. Além deste curso, há também um grupo de professores e monitores disponíveis para auxiliar os alunos com dificuldades diversas disciplinas, de segunda a sábado. Estas atividades de monitoria são feitas pelos alunos em troca de descontos na mensalidade e outros incentivos.

Para ter este auxílio, os alunos devem agendar horário. A necessidade de trabalhar essas habilidades foi identificada nos processos seletivos e constatada pelos professores em sala de aula.

Em relação à pesquisa, a atividade de pesquisa pertinente à educação tecnológica e bacharelados é a pesquisa aplicada, que é desenvolvida no contexto das disciplinas ministradas nos cursos, sob orientação dos professores responsáveis pelas mesmas. As pesquisas realizadas pelos alunos são apresentadas nas semanas acadêmicas, que acontecem anualmente para cada curso.

Em relação à pós graduação, atualmente a FTEC oferece um curso de especialização na modalidade presencial. Existem também ações acadêmicas e políticas institucionais na Ftec voltadas para a extensão na FTEC. Essas atividades de extensão estão previstas no último PDI (2014 - 2018) e a maior parte destas ações são focadas nas necessidades sociais e comunitárias.

No curso de pós-graduação da Ftec Faculdades os alunos avaliam cada disciplina ao final das aulas. Esta é feita através de formulário manual preenchido pelos alunos, estes são analisados e tabulados. A análise dessas avaliações revela que o curso de pós-graduação da Ftec é bem avaliado por seus alunos, que elogiam seus professores por sua competência técnica e didática, além da importante complementação para sua formação. As críticas mais comuns que há nestes relatórios são relativas à carga-horária das disciplinas.

As atividades de extensão são propostas de acordo com os interesses da comunidade acadêmica e comunidade externa. São enfatizados os cursos na área de gestão, Tecnologia da Informação e Engenharias, que possam complementar a formação oferecida na graduação.

A Ftec possui parcerias com empresas e instituições para oferta de oportunidades de estágio com o intuito de proporcionar ao aluno experiência prática no mercado de trabalho.

A Ftec possui também uma política de acompanhamento dos egressos, com coleta de informações que auxiliam também no planejamento da les.

Ações de Melhoria

Em relação à avaliação dos professores feita pelos alunos, cada docente continuará recebendo a sua avaliação através do coordenador, com o intuito de definir estratégias de melhoria do trabalho docente. Além disso, os comentários, escritos pelos alunos na avaliação docente, são usados como subsídio para a definição de temas das formações de docentes. Os docentes que apresentaram avaliação com predominância de respostas entre inaceitável, ruim e regular, são encaminhados pelos coordenadores ao Sistema de Ensino para auxílio e acompanhamento mais específico.

Para melhorar a prática docente em outras questões, como a diversificação das práticas de ensino, e no processo de avaliação, a UNIC (Universidade Corporativa da Ftec), está focada na oferta de cursos direcionados às práticas docentes nestes aspectos. Além disso, o SEFTEC possui um cronograma elaborado de treinamento e de acompanhamento tanto dos docentes quanto dos projetos pedagógicos dos cursos para 2017, visando melhor ainda mais a qualidade do ensino da Ftec.

Desta forma, mesmo com a boa avaliação dos docentes, de maneira geral, a faculdade persiste no processo de melhoria constante através da capacitação de seus docentes. Para tanto, ações que já vinham sendo adotadas permanecem, como:

- Planejamento de reuniões de formação docente através da UNIC (Universidade Corporativa Ftec), propiciando maior interação entre os docentes da instituição.
- Manutenção da oferta do curso de pós-graduação em Gestão e Docência Universitária com preços especiais para os professores na FTEC;
- Manutenção do acompanhamento, pelo coordenador-gestor de curso, dos docentes de seu curso, para verificar o andamento das disciplinas e o cumprimento das orientações institucionais.
- Manutenção das orientações individuais aos professores com alguma deficiência em aspectos específicos.
- Estimulo a oferta de cursos de extensão.

Além destas ações, o Sistema de Ensino da Ftec – SEFTEC seguirá em 2017 um cronograma de ações com o intuito de melhorar a organização e a qualidade das atividades pedagógicas da Ftec.

Além disso, os gestores dos cursos da Ftec, com o apoio do Sistema de Ensino, promovem continuamente alterações na matriz curricular com a finalidade de contemplar adequação na carga horária das disciplinas.

3.3.2 A comunicação com a sociedade

Constatações

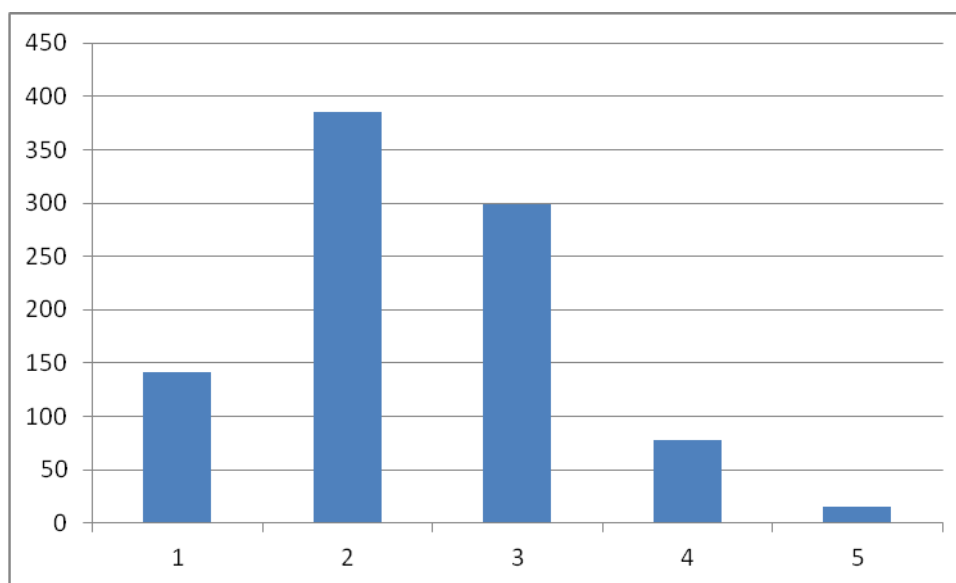
Para a comunicação externa são utilizados na Ftec os diferentes meios: jornal, televisão, rádio, faixas, folders, cartazes, banners, releases, visitas a escolas e empresas, palestras e convênios com empresas e instituições, além de meios tecnológicos como o site www.ftec.com.br. A faculdade também possui um serviço de 0800 para informações gerais da instituição, além de utilização pelos próprios alunos e funcionários.

A comunicação externa, com a comunidade, se dá através dos meios de comunicação da comunidade. Em jornais, através de anúncios publicitários, matérias e reportagens elaboradas pelos docentes. Nas rádios, através da participação da direção e docentes em programas. A Faculdade também procura patrocinar eventos culturais e artísticos na cidade, dirigidos ao seu público alvo. A Empresa Júnior Ftec é outro meio de comunicação e parceria com a comunidade, através do qual a faculdade presta serviços de assessoria para empresas e entidades da região, metropolitana através de atividades realizadas pelos seus discentes, sob supervisão dos docentes.

Outro meio de comunicação com a comunidade é a Ouvidoria. É um serviço que tem o objetivo de melhor atender à comunidade acadêmica, prestando informações, respondendo a dúvidas e recebendo opiniões. A finalidade maior deste serviço é buscar a excelência no atendimento das demandas de informações solicitadas à Instituição, sejam quais forem os assuntos, facilitando a comunicação entre os públicos envolvidos. Todos os pedidos são analisados prontamente, sendo as solicitações pesquisadas, encaminhadas e respondidas através de e-mail, telefone ou pessoalmente, salientando que serão apreciadas as manifestações devidamente identificadas.

Especificamente para a comunicação interna, são utilizados os e-mails fornecidos aos alunos, professores e funcionários. Além disso, existem murais e quadros de avisos em diversos espaços da instituição. Nas reuniões de colegiado,

também existem momentos específicos para o compartilhamento de informações com os presentes.



1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 05: Resultados do questionamento sobre visibilidade da Ftec na região

Ações de Melhoria

Ampliação da divulgação da oferta dos cursos na área de negócios e nas engenharias, além dos cursos superiores em tecnologia. Em 2016 as coordenações gestoras de curso continuaram realizando visitas às empresas da região para melhor divulgação da FTEC e de sua proposta educacional, além de ofertar a possibilidade de realização de projetos *in-company*.

3.3.3 Políticas de atendimento aos estudantes

Constatações

A Ftec possui um Setor de Atendimento ao Aluno (SAA) que objetiva realizar o atendimento e o encaminhamento dos discentes para todos os setores pertinentes, no que diz respeito à vida acadêmica, assim como ao acompanhamento para que as e dificuldades apresentados pelos discentes sejam resolvidas ou minimizadas, com o intuito de viabilizar a vinda ou a permanência do aluno na instituição.

A Faculdade de Tecnologia TECBrasil - FTEC Porto Alegre possui no site da faculdade um espaço chamado portal do aluno, através do qual o aluno pode acessar informações sobre todas as suas disciplinas (frequência, notas, materiais).

A faculdade também possui parcerias com entidades para realização de estágios, e estas semanalmente divulgam suas vagas a toda a comunidade acadêmica.

A direção acadêmica e coordenações gestoras de curso estão sempre à disposição dos alunos para lhes orientar, dirimir suas dúvidas e prestar auxílio.

Os discentes também contam com atividades de nivelamento, que ocorrem em algumas áreas de conhecimento (língua portuguesa, matemática básica) que são ofertados aos alunos ingressantes.

A instituição possui ainda um cadastro simples dos egressos, para manter contato tanto com o objetivo de verificar a colocação dos mesmos no mercado de trabalho, assim como ofertar aos mesmos a possibilidade da educação continuada, através dos cursos de graduação e pós-graduação.

Para o atendimento ao corpo discente, visando o seu desenvolvimento pessoal e profissional, a FTEC disponibiliza dois serviços: O NAPI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e o CEO - Carreiras e Oportunidades.

O NAPI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - é um órgão criado para oferecer apoio e suporte ao corpo discente da faculdade. Tem a finalidade de realizar avaliações e intervenções psicopedagógicas diante de problemáticas relacionadas à aprendizagem, com o intuito de otimizar o processo de aprendizagem dos alunos. Proporciona atendimento individualizado permanente aos alunos, oferecendo um espaço de escuta, acolhimento e orientação. Seus objetivos são: implementar ações de apoio aos discentes; ajudar os discentes a aproveitar ao máximo seus estudos; orientar o acadêmico no que diz respeito a sua vida escolar e a sua aprendizagem; prestar esclarecimentos profissionais em relação ao curso escolhido; auxiliar na busca de soluções aos problemas que afetam a aprendizagem dos discentes; proporcionar ao discente o desenvolvimento da autoestima no papel de aluno; instrumentalizar o discente para que ele aprenda a monitorar e gerir seu processo pessoal de aprendizagem. A procura pelo serviço é espontânea, sendo que pode ser sugerida pelos docentes. O aluno procura a ouvidoria e agenda um horário para atendimento individual (via email específico). A partir do primeiro e da demanda apresentada encontra observa-se a necessidade da continuidade ou não dos mesmos. Os atendimentos são realizados por uma professora, com formação em psicologia. Os atendimentos realizados são registrados numa Ficha de Atendimento, que é arquivada para controle e posteriores estatísticas quanto ao perfil do usuário do serviço.

O Projeto Carreiras e Oportunidades – FTEC CEO tem como objetivos promover oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional do corpo discente e egressos, proporcionando a sua inserção no mercado de trabalho, além de realizar acompanhamento do discente/egresso visando à administração de carreira. Ele é operacionalizado através das seguintes etapas:

1. Divulgação do projeto junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes, egressos e funcionários): através do site, cartazes nos murais, e-mail comunicação, e-mail coordenadores de cursos, visita às salas de aula no início do semestre e contato com empresas e agências de emprego da comunidade, para oferecer o serviço;
2. Cadastro dos interessados por área ou curso de graduação via site;
3. Cadastro dos egressos para acompanhamento;
4. Entrevista individual com cada aluno/egresso para traçar objetivos da vaga pretendida, perfil e verificar CV, realizada mediante agendamento via email específico;
5. Encaminhamento ao mercado de trabalho, conforme perfil e disponibilidade de vagas enviadas pelas empresas e agências;
6. Acompanhamento do aluno/egresso no mercado de trabalho, após efetivação.

Outras atividades realizadas e recursos utilizados com o intuito de reforçar o aprendizado:

- ✓ Monitorias: Objetiva auxiliar alunos com dificuldades nos componentes curriculares que envolvam conceitos de: matemática, física, química, algoritmos, banco de dados, estrutura de dados e programação orientada a objetos. Para acessar o serviço, os alunos agendam a monitoria através do e-mail da pessoa responsável. A monitoria é formada por professores e monitores, e destinada aos alunos dos técnicos e das graduações da Ftec.
- ✓ Plataforma QMágico: Possui sistema inteligente de gestão do aprendizado, o professor insere seus conteúdos (*vídeos, textos e série de exercícios*), com base no seu plano de ensino - o qual já está elaborado - e convida os alunos para interagirem. O QMágico coleta uma enorme quantidade de dados sobre alunos e conteúdos e, com isso, consegue gerar estatísticas e recomendações automáticas. O trabalho é colaborativo, os professores e coordenadores constroem os conteúdos em conjunto. A plataforma é utilizada principalmente por Coordenadores, professores (Cálculo, Física e

Comunicação) e equipe da plataforma, e o público alvo são os alunos dos técnicos e das graduações da Ftec.

- ✓ Provas Institucionais PI: Tem como objetivo aperfeiçoar a qualidade do ensino, estimulando os docentes e discentes a detectar deficiências e possibilitar a sua correção e aprimoramento, atingindo dessa forma a excelência no ensino.
- ✓ A Prova Institucional foi aplicada para as unidades curriculares: Cálculos (Zero, I e II), Físicas (I e II), Comunicação e Modelos de Gestão. As provas institucionais contam com o apoio dos coordenadores e professores na elaboração.
- ✓ Aplicações dos conceitos Matemáticos: limites, derivadas e integrais nas Engenharias: Objetiva auxiliar professores na metodologia do fazer com foco na aplicação real dos conceitos matemáticos com o auxílio de engenheiros que usam esses conceitos na prática. Este projeto conta com o apoio dos Coordenadores das Engenharias, e tem como público alvo os alunos de Cálculo, Física, entre outros componentes curriculares.
- ✓ Minicursos, que tem como objetivo oferecer apoio aos componentes curriculares, de forma a auxiliar aos docentes e discentes na construção do processo ensino-aprendizagem. O custo dos cursos sempre é a doação de alimentos não perecíveis ou brinquedos.

Ações de Melhoria

Sobre o NAPI e o CEO, será ampliada a divulgação destes serviços à comunidade acadêmica.

Além destas ações, em 2017 a Ftec, através do Instituto de Ciências e Letras, oferecerá aos alunos as seguintes possibilidades:

- Monitorias (Cálculos: Zero, I e II, Física I e II, Auto Cad, SolidWorks, Métodos Quantitativos, Matemática Financeira, Estatística, Algoritmo e Programação) – diariamente mediante agendamento.
- Minicursos (Trigonometria, Vetores, HP 12C e 50G, Funções: quadráticas, exponenciais e logarítmicas) – sábados pela manhã.
- Nivelamentos (Língua Portuguesa, Matemática Básica, Matemática Financeira, Probabilidade e Estatística e Metodologia da Pesquisa propostas na plataforma QMágico. (100% à distância)

- Provas Institucionais: Cálculos Zero, I e II, Física I e II, Modelos de Gestão e Comunicação. (Peso: 50% do Grau B, com 20 questões, sendo 16 objetivas e 4 discursivas)
- Cursos regulares no formato híbrido: Cálculos Zero, I e II, Física I e II

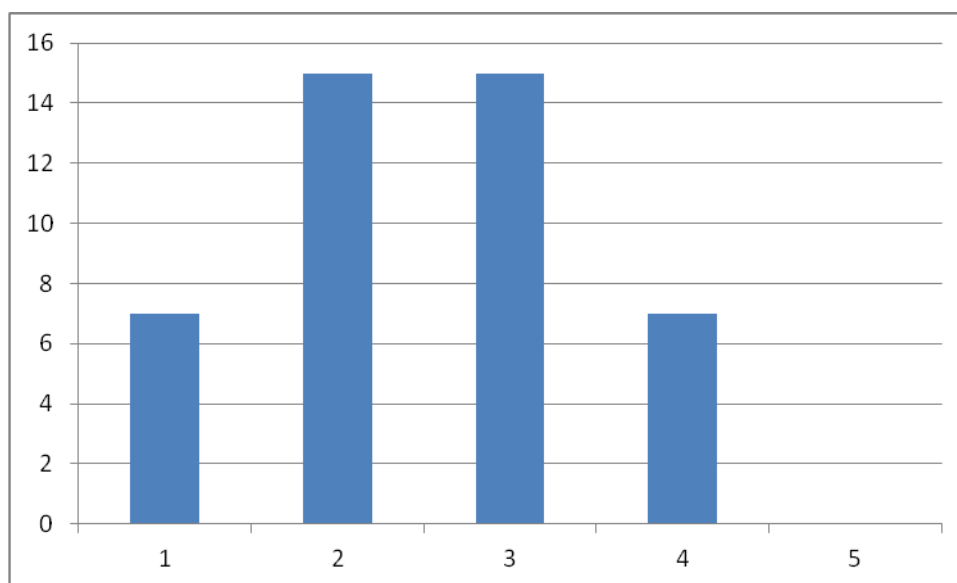
3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal

Constatações

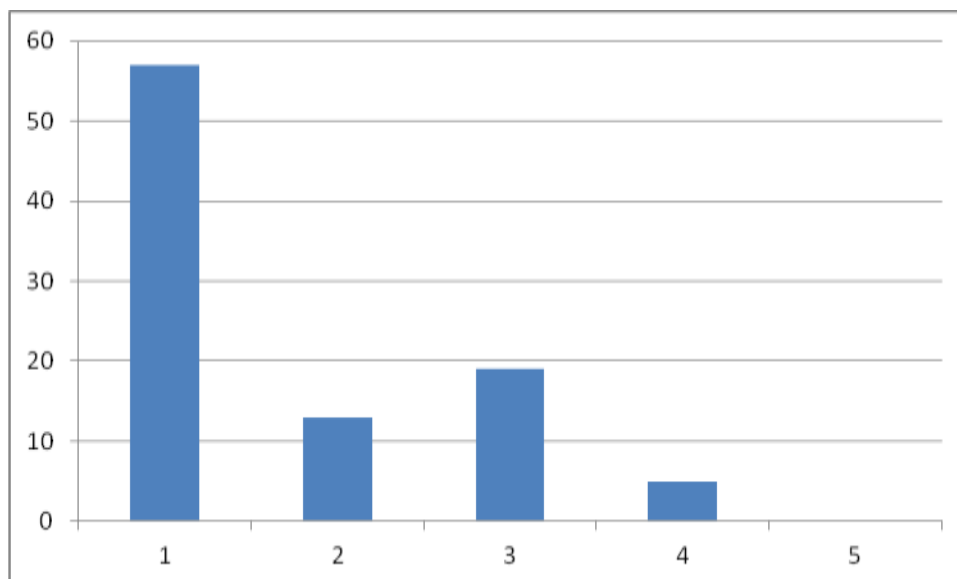
Os planos de carreira do corpo docente e dos funcionários técnico-administrativos foram elaborados, homologado e implantados. Além disso, a Universidade Corporativa e do Sistema de Ensino possuem entre suas funções a de oportunizar a qualificação do corpo docente.

Ao questionar os colaboradores, em relação ao plano de carreira e às oportunidades recebidas para qualificação, cerca de 50% responderam entre bom e ótimo.



1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

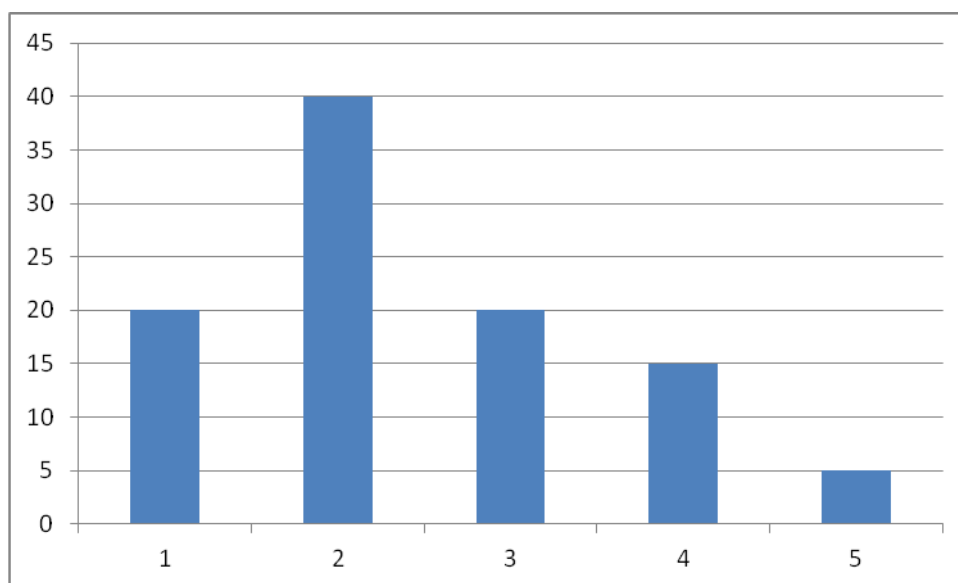
Quadro 06: Resultados do questionamento sobre oportunidades de qualificação aos profissionais FTEC



1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 07: Resultados do questionamento sobre Plano de Carreira

Aos funcionários também questionou-se sobre a liberdade/abertura que possuem para expor as ideias ao superior. Neste quesito, obteve-se um percentual de 60% entre bom e ótimo nas respostas.

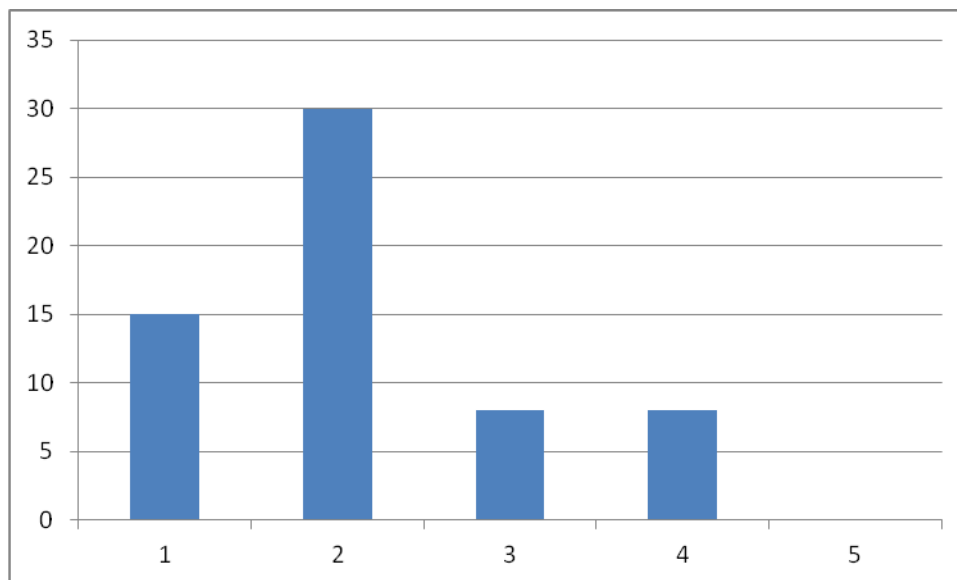


1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 08: Resultados do questionamento sobre Abertura ao diálogo

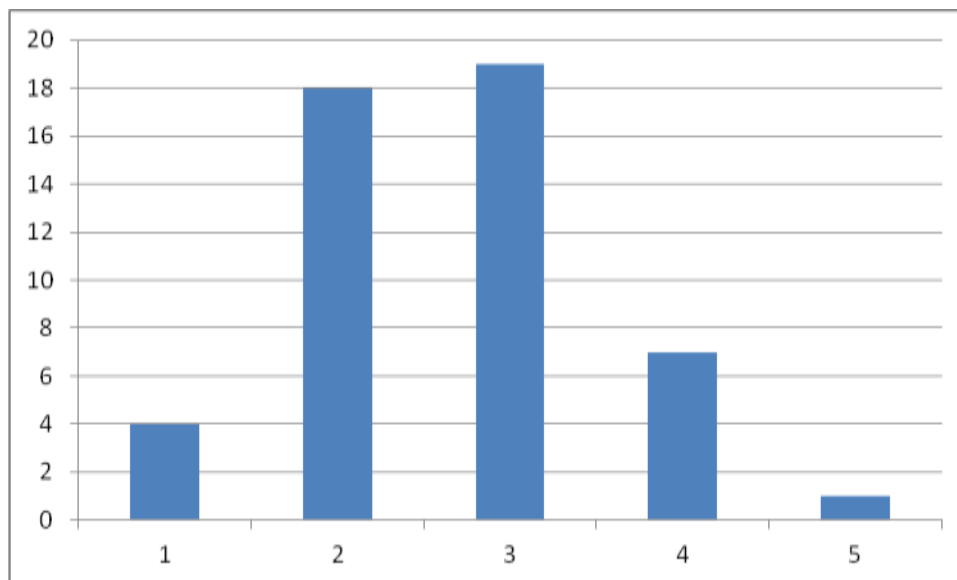
Na sequência, mais alguns gráficos que demonstram a resposta dos colaboradores em relação ao seu ambiente de trabalho. Em relação à forma como recebem feedback do superior imediato, mais de 80% avaliaram como boa e ótima. Sobre as informações recebidas para o desempenho do trabalho, perto de 50%

avaliaram como boas e ótimas. Em relação ao relacionamento com as pessoas da equipe, a imensa maioria avaliou como sendo bom e ótimo. Quando perguntou-se sobre o relacionamento dos subordinados com o superior imediato, cerca de 50% respondeu bom ou ótimo.



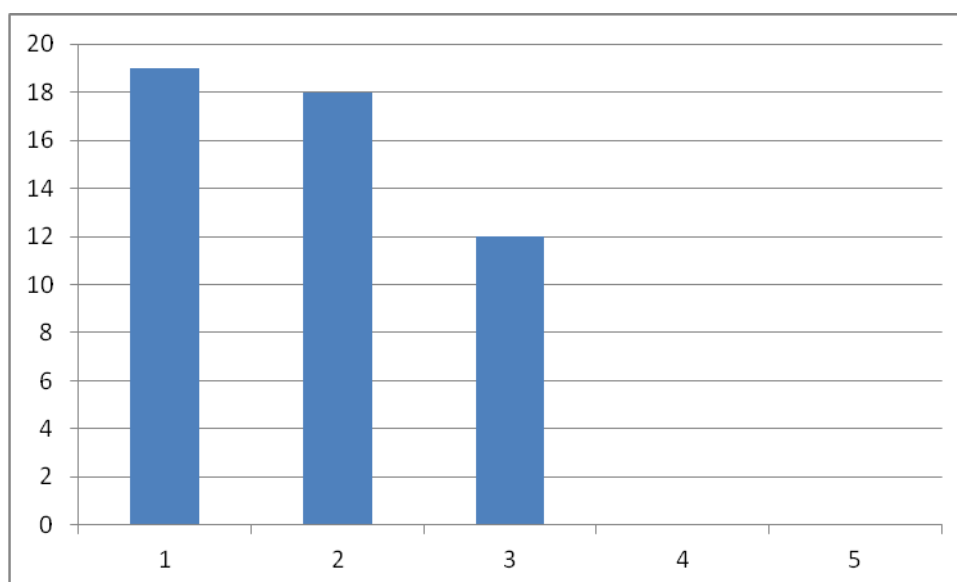
1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 09: Resultados do questionamento sobre Feedback



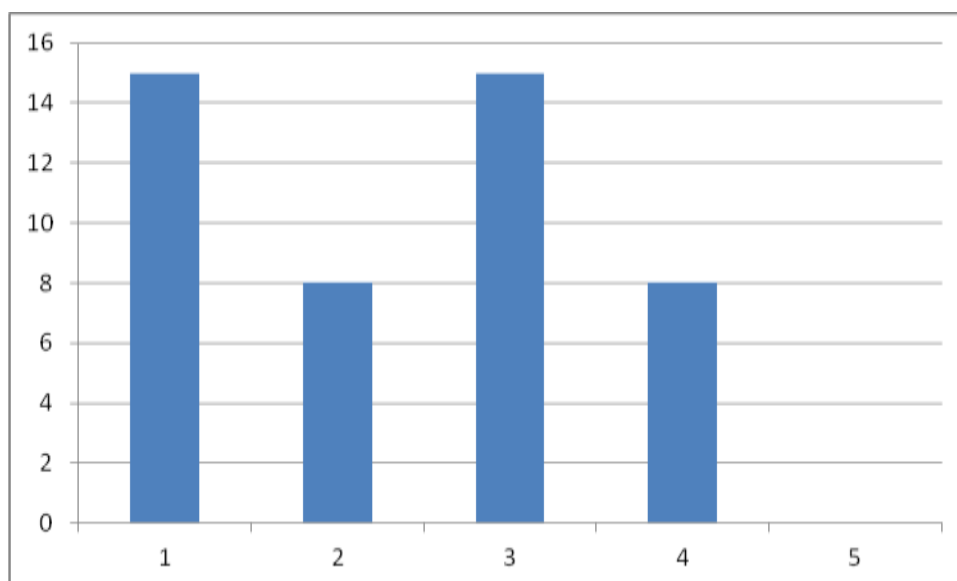
1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 10: Resultados do questionamento sobre recebimento de informações



1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 11: Resultados do questionamento sobre relacionamento na equipe de trabalho



1 Ótimo 2 Bom 3 Regular 4 Ruim 5 Inaceitável

Quadro 12: Resultados do questionamento sobre relacionamento com superior

Através da Universidade Corporativa – UNIC a Faculdade sistematizou as atividades de constante capacitação e qualificação dos seus colaboradores (docentes e funcionários). As atividades de desenvolvimento do corpo docente acontecem periodicamente através de capacitações promovidas na faculdade. Numa proposta de formação continuada de seus colaboradores, possui também programas

de incentivo à qualificação dos seus colaboradores, oferecendo bolsas de estudos nos seus cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato sensu*. A Faculdade busca constantemente docentes que além da formação acadêmica (todos os docentes dos cursos de graduação tem no mínimo titulação de especialista), tenham experiência profissional na sua área fora da docência.

O Plano de carreira está implantado e foi devidamente divulgado entre os docentes através de reuniões. Os funcionários, que desenvolvem as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades da IES, incluindo aquelas relacionadas com a administração de pessoal, material e a vida acadêmica, são contratados nos termos da legislação trabalhista em vigor, assim como os docentes.

Além disso, a instituição possui um programa de apoio à capacitação docente, que conforme a carga-horária do docente na instituição lhe oferece descontos para realização de cursos de pós-graduação.

Ações de Melhoria

Em 2017, serão novamente oferecidos uma série de treinamentos e cursos para o quadro de funcionários técnico-administrativos e quadro de docentes da IES.

PREVISÃO UNIC 2016

Escola UNIC	Capacitações, Cursos e Desenvolvimentos	Público Alvo	Unidade	Previsão
Desenvolvimento de Líderes/ Gestão	Desenvolvimento de Coordenadores Comerciais	Gestores Comerciais	Todas unidades	Todo ano, encontros mensais
	Coaching Individual	Coordenadores de Setor	Todas unidades	Todo ano, encontros quinzenais ou mensais
	Desenvolvimento de Diretores de Operação	Diretores	Todas unidades	Todo ano, encontros mensais
Competências Básicas Institucionais	Integração Institucional EaD	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
	Integração e Confraternização Presencial	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
Competências Básicas Profissionais	Padrão de Atendimento Ftec	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
	Relações Interpessoais	Novos Funcionários	Todas unidades	Todo ano, mensalmente
	Libras	Todos Funcionários	Todas unidades	
	Atendimento para Deficientes	Todos Funcionários	Todas unidades	

	Comunicação Organizacional	Novos Funcionários	Todas unidades	Previsão de quatro turmas no ano
	Importância do Cliente e Excelência no Atendimento	Todos Funcionários	Todas unidades	Reciclagem uma vez ao ano
Escola de TI	Sistemas Ftec	Todos funcionários	Todas unidades	Sempre que houver necessidade
Escola Administrativa	Treinamentos Administrativos/ Operacionais	Funcionários de áreas administrativas, financeiras, DP, compras, etc	Todas unidades	Conforme avaliação de necessidades
	Preparação para Matrículas/ Rematrículas	Secretaria	Todas unidades	Semestralmente
	Técnicas de Negociação e Cobrança EaD	Novos funcionários Cobrança	Caxias e POA	Quando houver novas contratações
Escola Comercial	Capacitação COMERCIAL para novos funcionários	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Quando houver novas contratações
	Capacitação de Produto	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Sempre que houver necessidade
	Técnicas de Vendas	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Semestralmente ou em novas contratações
	Reuniões de acompanhamento, desenvolvimento e motivacionais	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Semanalmente
	Sistemas Comerciais Ftec	Equipe Comercial e Call Center	Todas unidades	Sempre que houver necessidade
Escola Acadêmica	Capacitação Novos Docentes	Novos Docentes	Todas unidades	Semestralmente
	Sistemas para Docentes	Todos docentes	Todas unidades	Sempre que houver necessidade e para novos docentes
	Capacitação EaD	Docentes que atuarão com EaD	Todas unidades	Anualmente
	Seminário de Melhores Práticas	Todos docentes	Todas unidades	Semestralmente
	Oficinas e Grupos de Estudo	Todos docentes	Todas unidades	Mensalmente
	Capacitações ENADE	Todos docentes	Todas unidades	Periodicamente
	Guia Docente (EaD)	Todos docentes	Todas unidades	Disponível para acesso na UNIC

Quadro 13 – Planejamento de Treinamentos e formações da UNIC para 2016.

O percentual de professores com titulação *stricto sensu* aumentou, e como contrapartida houve redução no percentual de professores com titulação *latu sensu*.

A FTEC propõe-se a gradativamente ampliar o número de docentes de tempo parcial e integral, principalmente a partir implantação de novos cursos. Ampliar o número de docentes com título de Doutor.

3.4.2 Gestão

Constatações

A Faculdade de Tecnologia TECBrasil possui os seguintes órgãos: CAEPE (Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão) e Colegiados de Curso. Esses órgãos são responsáveis pelas decisões tomadas na instituição e possuem a participação de diversos segmentos da comunidade acadêmica.

As reuniões desses órgãos são registradas através de atas, onde são relatadas as principais decisões tomadas. As reuniões desses órgãos não estão formalmente previstas no calendário acadêmico e são realizadas através de convocação extraordinária.

As reuniões de colegiado de curso são realizadas com a participação dos coordenadores gestores de curso, de todos os professores dos cursos e alunos representantes.

Cada curso de graduação da Ftec também possui um Núcleo Docente Estruturante - NDE, formado por professores da área, e responsável por pensar estrategicamente na qualidade os cursos. As decisões dos NDE's são submetidas à aprovação nos colegiados.

O PDI é elaborado e revisado nas reuniões do CAEPE, que contam com a participação de representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo. As ações previstas no PDI resultam de decisões dos gestores da Instituição, pautadas pelas sugestões de melhorias e implementações solicitadas pela comunidade acadêmica.

Ações de Melhoria

As decisões do colegiado devem ser mais amplamente divulgadas no meio acadêmico

3.4.3 Sustentabilidade financeira

Constatações

A CPA constatou, através de relatório do Departamento de Controladoria, que a gestão financeira (tesouraria) é administrada pela própria FTEC e não consta problemas de fluxo de caixa. As contas são todas pagas em dia. O índice de inadimplência é considerado normal. As atividades de escrita fiscal, contábil e de recursos humanos são executadas por escritório especializado. O controle das finanças é feito diariamente, mediante relatórios do contas a pagar, bancários e de receita de caixa.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição foi elaborado de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos para sua viabilização, considerando que a prioridade seria a consolidação da Instituição no conjunto dos objetivos estabelecidos. Visando assegurar a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional, a mantenedora aporta, quando necessário, recursos próprios, complementando a receita principal que se dá através das mensalidades. As mensalidades dos alunos têm seus valores definidos segundo a realidade local e a missão de ampliar a oferta de educação superior no município e região. A faculdade tem priorizado investimentos na ampliação do acervo da biblioteca e para a ampliação de laboratórios, principalmente para os cursos novos.

Ações de Melhoria

A FTEC propõe-se a continuar atuando no ensino superior com qualidade, mantendo a sustentabilidade financeira.

3.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Constatações

As instalações para atender os setores administrativos da Ftec atendem muito bem as necessidades e exigências de funcionários, alunos, professores e coordenadores.

As salas onde se realizam as aulas presenciais também são amplas, com cadeiras em numero suficiente para atender todos os alunos, e confortáveis. A iluminação, acústica, limpeza e conservação também são muito boas.

Um pedido recorrente dos alunos para instalação de ares condicionados vem sendo atendido, e atualmente cerca de 60% das salas de aula os possuem.

A sala de professores possui um bom ambiente de convivência entre os docentes, e possui gabinetes para atendimento individual de alunos, bem como gabinetes isolados para trabalho individual dos professores, para que estes possam utilizados de forma mais reservada.

A biblioteca possui serviço informatizado desenvolvido pela TOTVS integrado ao Moodle para consulta e reserva do acervo por parte dos alunos. Possui também acesso à Biblioteca Virtual Pearson, pago pela Instituição e gratuito aos alunos.

Para atender à missão da Ftec, houve investimento em equipamentos de qualidade nos diversos laboratórios, transformando-os em local de aulas práticas e teóricas. Atualmente, aproximadamente 70% das salas de aula da Ftec são laboratórios para aplicação da metodologia do fazer.

Na Ftec é oferecido suporte acadêmico adequado para um ensino de qualidade, através de biblioteca equipada e com acervo condizente, quantitativamente e qualitativamente, com os cursos oferecidos. Além disso, a faculdade dispõe de laboratórios de informática com média de 20 a 25 computadores por laboratório, com acesso *wireless* e internet, e salas de aula com cadeiras confortáveis e iluminação adequada.

A Faculdade também está adaptada para receber pessoas com necessidades especiais. Possui rampa de acesso para portadores de necessidades especiais, elevador com sistema de áudio e sinalização em Braille, portas amplas, balcões de atendimento e banheiros adaptados. Também possui piso tátil e banheiros com sinalização em braille.

A Faculdade de Tecnologia FTECBrasil adota como política para a infraestrutura, adquirir e preservar equipamentos e recursos de bibliografia de modo a operacionalizar um ensino-aprendizagem de qualidade. Além disso, compromete-se com a conservação, atualização e segurança da infraestrutura, compreendendo a relevância dos meios em função dos fins. A Ftec tem como norteador a Política Institucional de Atualização de Equipamentos e Infraestrutura de TI, onde são estabelecidas as diretrizes sobre: Sistemas corporativos, aquisição de softwares,

aquisição de equipamentos, rede de comunicação de dados, infraestrutura, telefonia, segurança da informação, treinamento e capacitação e governança de TI.

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura a FTEC estabelece as seguintes diretrizes: Melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais, criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de graduação e de pós-graduação, dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida, implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais, adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários, manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado, manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades e garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

A Ftec oferece à comunidade acadêmica serviços como: cadastro de usuários para acesso a rede de computadores, conta de correio eletrônico, a informações on-line como: percentual de frequência, resultados de avaliações e acesso aos materiais/conteúdos de cada disciplina, acesso a rede wireless (sem fio) em toda a estrutura da faculdade, entre outros.

A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico adotada pela Ftec é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela Faculdade, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente e discente com base nos conteúdos programáticos dos cursos oferecidos e as recomendações dos Padrões de Qualidade das Comissões de Especialistas de Ensino CEE/SESu/MEC. A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da Biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Faculdade. Como principais diretrizes pode-se citar: assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas à comunidade acadêmica, destinar recursos para atualização

e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais e dotar as Bibliotecas das unidades FTEC de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.

Além da biblioteca física, a Ftec conta com a Biblioteca Virtual Pearson. A Pearson é uma empresa que se dedica ao ramo de edição, distribuição e comercialização de obras, dispondo de um acervo sobre o qual detêm direitos autorais de produção, distribuição e comercialização, sendo licenciada pela Digital Pages para uso de um software que permite o acesso por computadores, ou máquinas similares, ao seu acervo editorial que constitui a Biblioteca Virtual Universitária e outras obras ou materiais, próprios ou de terceiros, por meio e através do Sistema Digital Pages. A comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionário) tem acesso a Biblioteca Virtual através do endereço web <http://biblioteca.ftec.com.br/> com os mesmos usuário e senha que acessam os demais serviços digitais da Faculdade (portal, email, moodle, etc.).

Outra ferramenta à disposição da comunidade acadêmica é o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). O Moodle, Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, é uma ferramenta, projetada por Martin Dougiamas, Austrália Ocidental, para criar cursos acessíveis pela Internet. É um software criado para professores e alunos totalmente grátis. Existe em 75 idiomas incluindo o português e consiste numa plataforma de gestão e distribuição de conteúdos on-line, através de uma interface Web. Moodle facilita a comunicação entre os membros da comunidade acadêmica (alunos e professores) através da comunicação síncrona, ou seja em tempo real, com a disponibilização do chat e de salas de discussão, relacionadas com disciplinas, temas, etc. Permite igualmente uma comunicação assíncrona, através da utilização do correio eletrônico e dos fóruns de discussão. Possibilita a gestão de conteúdos, através da publicação, por parte dos docentes, de qualquer tipo de arquivo, conteúdos que ficam disponíveis para a consulta pelos alunos. Moodle é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

As Faculdades Ftec utilizam o Moodle desde 2006, capacitando sistematicamente professores para utilizá-lo como recurso complementar as suas aulas, disponibilizando materiais e possibilitando a definição e realização de atividades (entrega de trabalhos, questionários, fóruns, etc.). O Moodle da Ftec é

integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica da Faculdade, assim após o período de matrículas, disciplinas e seus professores e alunos são automaticamente criados e associados no Moodle. Alunos e Professores acessam o Moodle com o mesmo usuário e senha que acessam o portal do aluno/professor.

A cada semestre a instituição tem equipado novas salas de aula e laboratórios de informática, além de atualizar recursos multimídias. A cada semestre são comprados novos livros para a biblioteca e incentivado o seu uso por alunos e professores.

Na avaliação de 2016, houve diversas reclamações e sugestões para melhoria da infraestrutura da instituição. Neste quesito, destacaram-se:

- Solicitações para reforço da segurança nos arredores da Ftec
- Reclamações quanto à qualidade dos computadores dos laboratórios de informática.
- Reclamação quanto à qualidade do sinal de wi-fi nas unidades.
- Reclamações quanto à cantina.
- Reclamações quanto à higiene dos banheiros.
- Solicitações de mais tomadas nas salas de aula da unidade centro.
- Solicitação de mais aparelhos de ar-condicionado.
- Solicitação de melhorias no atendimento da reprografia na unidade zona norte.

Ações de Melhoria

Esta comissão apresentou à mantenedora todas as considerações pertinentes levantadas por alunos, professores e técnicos-administrativos da FTEC, que ficou de analisá-las e, ainda dentro do primeiro semestre de 2017, apresentar um plano de investimentos e de melhorias.

Tão logo esse plano seja divulgado, a comissão se encarregará de informar a comunidade acadêmica através dos seus murais e de suas páginas nas redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - AUTOAVALIAÇÃO ANO 2016

A Faculdade de Tecnologia TECBrasil – FTEC Porto Alegre tem realizado semestralmente o seu processo de autoavaliação institucional. Constata-se que a autoavaliação institucional subsidia de forma significativa o processo ensino/aprendizagem, pois ao detectar dificuldades em determinados segmentos do contexto educacional da Instituição, facilitada a gestão para promover melhorias e aperfeiçoamentos.

Algumas questões são prioritárias, pois impactam diretamente na qualidade de formação do aluno: como os investimentos em laboratórios e biblioteca. Desta forma, são estes os investimentos prioritários. Não obstante, também continuam os investimentos no aprimoramento da gestão da Instituição, melhorias no estacionamento, na velocidade da internet *wireless*, melhorias na qualidade e no atendimento da cantina.

De maneira geral, percebe-se a relevância das manifestações como: percepção da comunidade acadêmica em relação à preocupação da instituição com a qualidade dos serviços que oferece, principalmente nos serviços que estão mais relacionados à formação do aluno com o nível de qualidade desejado.

A FTEC Porto Alegre evoluiu muito desde o seu credenciamento, ampliou a sede, ampliou seu espaço físico, ampliou a oferta de cursos e quadro docente, ampliou o número de docentes em tempo parcial e integral, instalou laboratórios de informática (compatíveis com as demandas dos cursos), e está trabalhando na expansão dos laboratórios das engenharias, enfim, tem evoluído em muitos aspectos.

Nas avaliações externas para fins de autorizações, reconhecimentos e renovação de reconhecimentos dos cursos, a Ftec obteve conceito final 3 ou 4. Isto indica que a Ftec tem apresentado um desempenho muito bom na maioria das avaliações, demonstrando seu compromisso com a oferta de educação de qualidade e com a formação de profissionais muito bem capacitados para atuar no mercado de trabalho e contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

A autoavaliação institucional, além de identificar prioridades, oportuniza a participação da comunidade acadêmica no processo de gestão da faculdade.